

Culturas de uma resistência nas ruas (e muros) da capital argentina

Por Sérgio Luiz Gadini¹

Uma Outra Argentina... para além das tradicionais imagens e ícones (como o Obelisco, Casa Rosada, La Bombonera, casas de tango e cafês) que tornam o País conhecido nos mais diversos lugares do mundo. As fotografias deste ensaio mostram alguns recortes da pluralidade que faz da capital argentina uma cidade que se deixa conhecer, para além das versões oficiais, que vendem (e bem!) pacotes turísticos durante o ano todo.

E não é preciso sair do circuito comercial, turístico e de serviços, situados entre a região central e os tradicionais bairros residenciais, para identificar outras expressões culturais. Embora, em comunidades da grande Buenos Aires, pode-se encontrar cenas bem mais ecléticas, seja como indicadores da crise econômica (internacional) ou de críticas às ações de governo, nem sempre favoráveis aos interesses da maioria da população.

Tratam-se de expressões folkcomunicacionais que, através de veículos informais diversos - cartazes, pichações, atos públicos, grafite, stencil, etc - projetam mensagem de grupos marginalizados política, social ou culturalmente, produzindo mensagens que ecoam em meio à pluralidade de manifestações culturais urbanas.

Alguns poucos dias girando por Buenos Aires ? ao longo da moderna 9 de Julio, nos cafês e casas de antiguidades de San Telmo, La Boca, na agitada Estación Retiro, da Recoleta ao Palermo ? é possível conhecer outras manifestações sociais, que não se limitam aos roteiros de circulação turística. Basta um pouco de sensibilidade! E uma câmera para registrar. Por fim, vale lembrar, todas as imagens foram captadas entre os dias 12 e 17 de janeiro de 2009.

¹Jornalista, Dr. em Comunicação, professor do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG/PR). E-mail: sergiogadini@yahoo.com.br. O autor é, também, editor-executivo da Revista Folkcom.

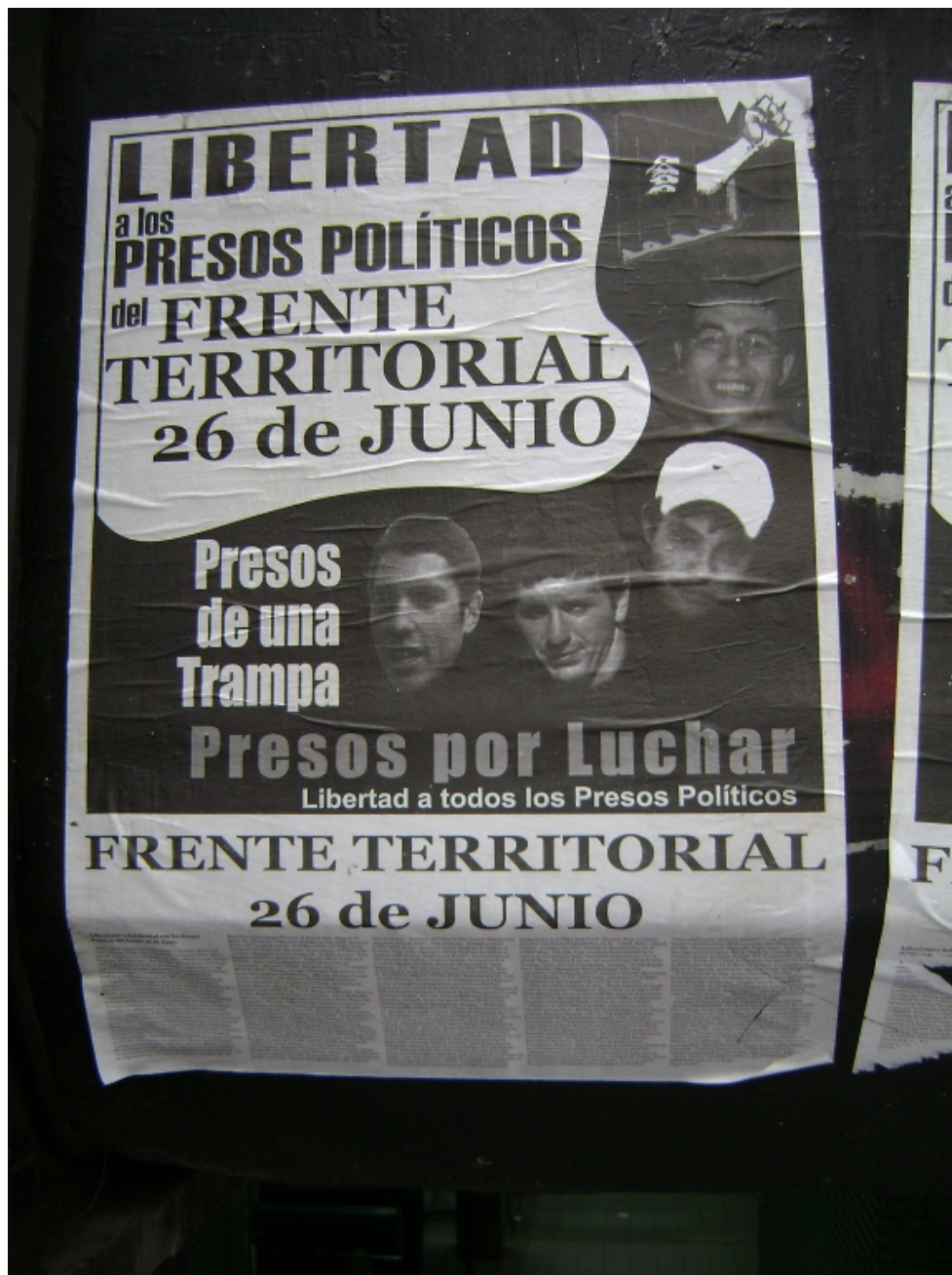


Foto 1 - "Libertad a los presos políticos del frente territorial 26 de junio?", diz o cartaz, colado num muro, bem visível, na região central de Buenos Aires. A referência? Quatro militantes de movimentos sociais, presos (em 18/12/08) sob acusação de saques, diante da fome e descontrole governista, que marca boa parte das principais cidades argentinas. ?La detención tiene la clara intención de profundizar la criminalización hacia los militantes y organizaciones del campo popular, que luchan y resisten el modelo de Hambre, Miseria y Saqueo de los bienes naturales que avanza en Argentina?, informa o site do Movimento, disponível na web. <http://www.quebracho.org.ar/index.php?name=News&file=article&sid=76>.



Foto 2 - A Federación de entidades argentino-árabes e diversas organizações populares realizaram, ao longo do mês de janeiro/09, várias manifestações em defesa da autonomia da comunidade palestina. ?Alto a la masacre en Gaza?, diz o cartaz que convida para ato na cidade.



Foto 3 - Algumas feridas não cicatrizam facilmente! Um painel, com visíveis marcas de envelhecimento, exposto na Plaza de Mayo (em frente ao palácio do governo), apresenta ? veteranos de guerra no reconocidos?, desde 1982, quando o último governo militar 'viabilizou' uma guerra nacionalista (?Malvinas?).

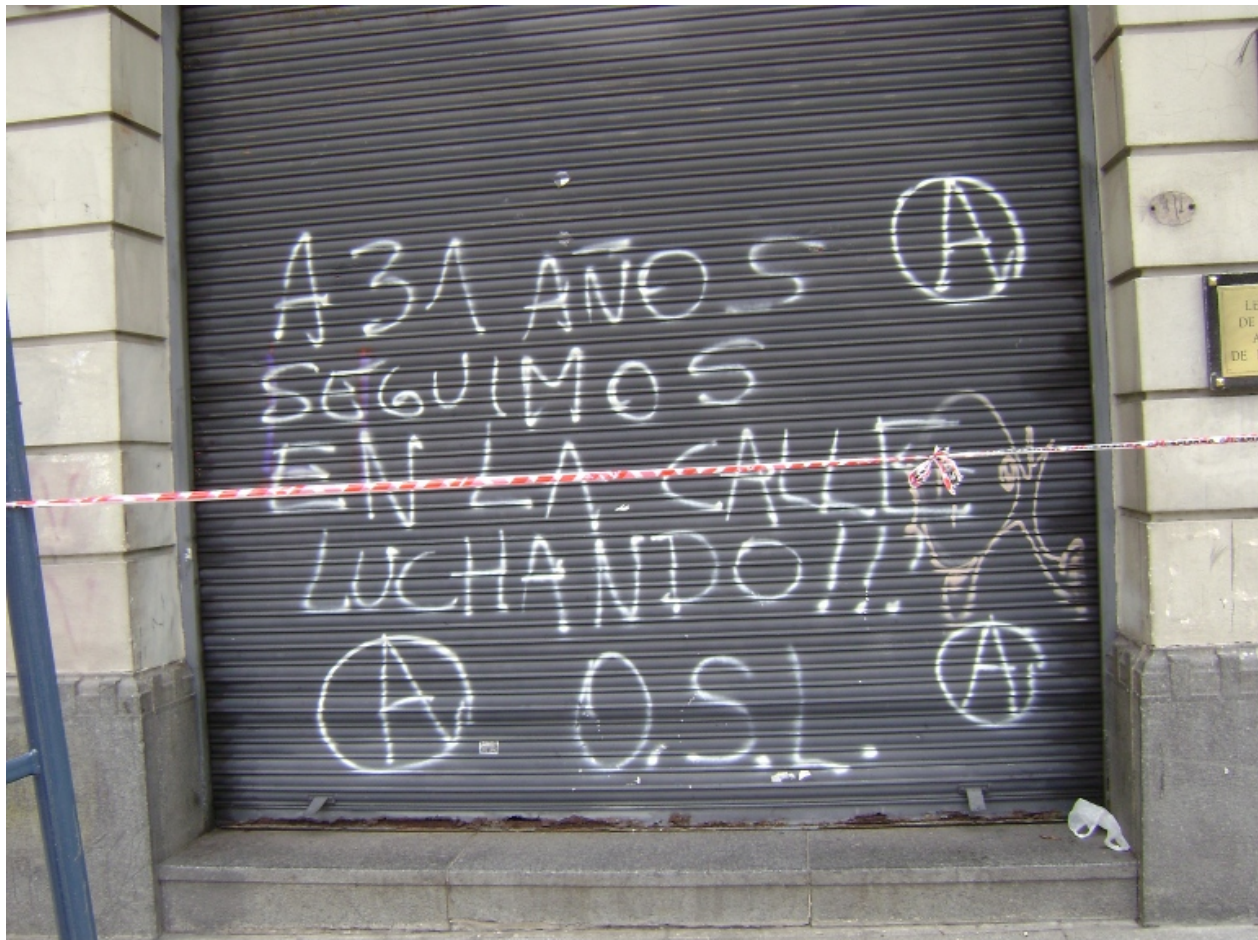


Foto 4 - Porta (fechada) de um prédio público, na região central da cidade (muito próximo da casa do governo!) é palco de manifestação de grupo que luta por direitos sociais. ?En la calle?, ao seu modo, pelo universal direito de expressão, na luta há mais de três décadas!



Foto 5 - Em tradicionais prédios do centro de Buenos Aires, paredes servem de 'portal' de manifestação pública... apresentando aos moradores e turistas um pouco da pluralidade das incontáveis vozes de atores sociais que apostam numa cidade melhor! Placa de uma tradição secular convive com grafias de outras expectativas, da luta pela soberania ao convite pela defesa da vida (e da terra).



Foto 6 - O muro como espaço de divulgação de um site de música alternativa (e de resistência). Como informa a imagem, Rio Rojo é, de fato, um local onde se pode encontrar 'música piquetera', uma importante referência cultural argentina. Vale conferir. <http://riorojo.razonyrevolucion.org/>



Foto 7 - Grades de prédios históricos, marcados pela colagem de incontáveis vozes, também garantem espaço a setores governistas.... como indica o cartaz que convida 'en defensa del gobierno nacional. Todos con Cristina a la plaza?'. Entre os organizadores, destaca-se a logo a da conhecida CGT, um tradicional 'braço' sindical do peronismo! Como se vê, a pluralidade também pode ser (pró) governista!

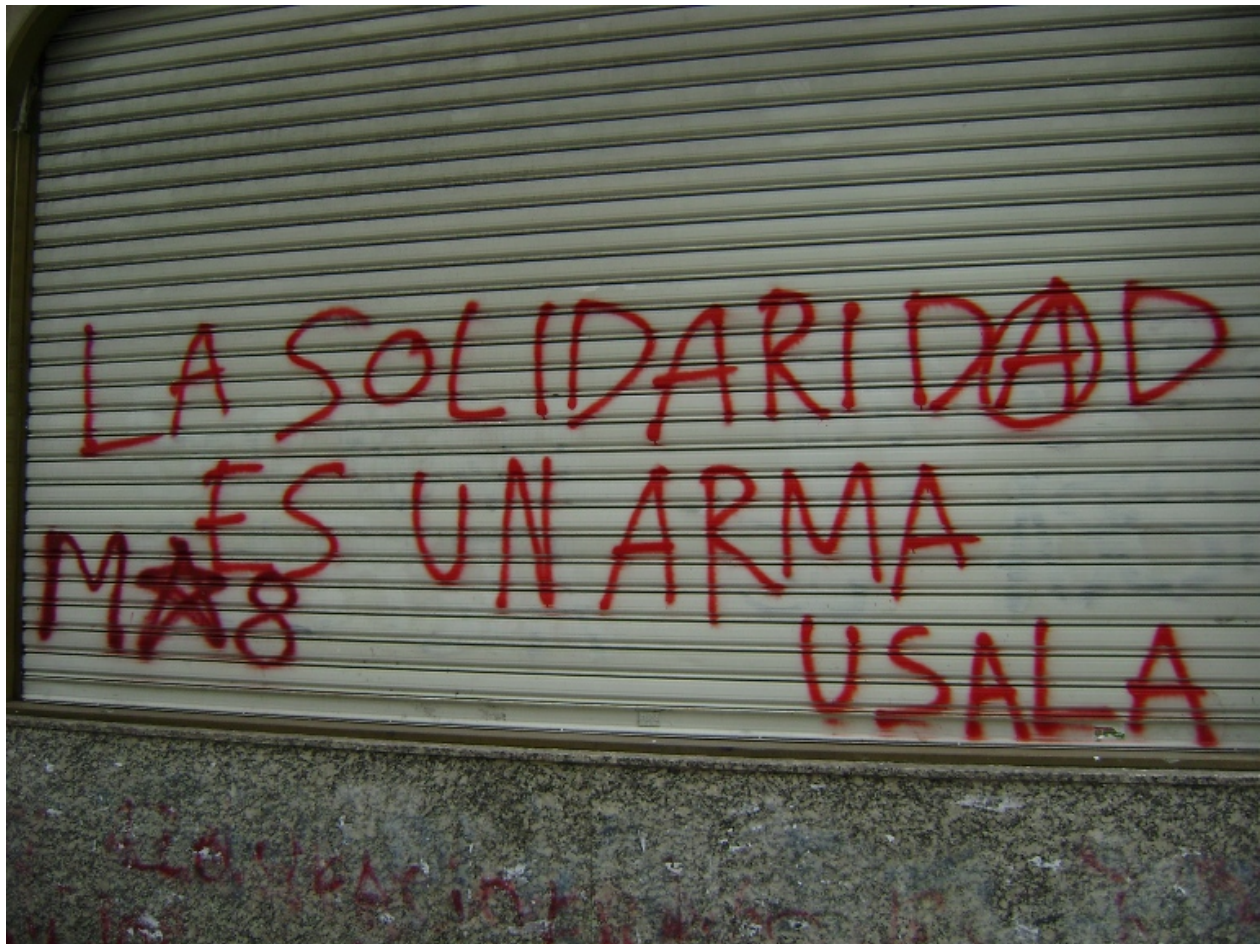


Foto 8 - A mesma solidariedade levantada como bandeira da revolução francesa e retomada, mais tarde, como uma arma contra governos autoritários e no fortalecimento classista, ainda hoje pode ser encontrada em janelas brancas (fechadas) da capital argentina, indicando um conhecido potencial humano...

Continua...